



A Santa Sé

PEREGRINAÇÃO
DO SANTO PADRE BENTO XVI
À TERRA SANTA
(8-15 DE MAIO DE 2009)

CERIMÓNIA DE BOAS-VINDAS

DISCURSO DO PAPA BENTO XVI*

Aeroporto Internacional Queen Alia de Amã
Sexta-feira, 8 de Maio de 2009

Majestades

Excelências

Queridos Irmãos Bispos

Estimados amigos

É com alegria que saúdo todos vós aqui presentes, no momento em que começo a minha primeira visita ao Médio Oriente desde a minha eleição à Sé Apostólica, e estou feliz por pisar o solo do Reino Hachemita da Jordânia, uma terra tão rica de história, pátria de tantas antigas civilizações e profundamente imbuída de significado religioso para judeus, cristãos e muçulmanos. Estou grato a Sua Majestade o rei Abdullah II pelas suas gentis palavras de boas-vindas, e transmito as minhas particulares congratulações no corrente ano em que se celebra o 10º aniversário da sua subida ao trono. Ao saudar Sua Majestade, faço extensivos os meus sinceros bons votos a todos os membros da Família Real e do Governo, bem como a todo o povo do Reino. Saúdo Sua Beatitude Fouad Twal, Sua Beatitude Theophilus III e também os outros Patriarcas e Bispos aqui presentes, especialmente aqueles que têm responsabilidades pastorais na Jordânia. Estou ansioso por celebrar a liturgia na Catedral de São Jorge, no final da tarde de amanhã, e no Estádio Internacional no domingo juntamente convosco, queridos Bispos, e com os numerosos fiéis confiados aos vossos cuidados.

Venho à Jordânia como peregrino, para venerar os lugares santos que desempenharam um papel muito importante nalguns dos acontecimentos-chave da história bíblica. No Monte Nebo, Moisés guiou o seu povo até à vista da terra que se tornaria a sua pátria, e aqui ele faleceu e foi sepultado. Em Betânia, do outro lado do Jordão, João Baptista pregou e deu testemunho de Jesus, a quem ele baptizou nas águas do rio que a esta terra dá o seu nome. Nos próximos dias hei-de visitar ambos estes lugares santos, e terei a alegria de benzer as primeiras pedras das igrejas que serão edificadas no lugar tradicional do Baptismo do Senhor. A oportunidade que a comunidade católica da Jordânia tem de construir lugares públicos de culto constitui um sinal do respeito deste país pela religião, e em seu nome desejo dizer como é apreciada esta abertura. Naturalmente, a liberdade religiosa é um direito humano fundamental, e formulo votos ardentes e rezo a fim de que o respeito por todos os direitos inalienáveis e pela dignidade de cada homem e de cada mulher chegue a ser cada vez mais consolidado e defendido, não apenas em todo o Médio Oriente, mas em todas as regiões do mundo.

A minha visita à Jordânia oferece-me a agradável oportunidade para manifestar o meu profundo respeito pela comunidade muçulmana, e para prestar homenagem à liderança demonstrada por Sua Majestade o Rei, na promoção de uma melhor compreensão das virtudes proclamadas pelo Islão. Agora que já transcorreram vários anos desde a publicação da Mensagem de Amã e da Mensagem Inter-Religiosa de Amã, podemos dizer que estas iniciativas dignas de louvor contribuíram de modo muito positivo para fomentar uma aliança de civilizações entre o Ocidente e o mundo muçulmano, confundindo as previsões daqueles que consideram inevitáveis a violência e o conflito. Com efeito, o Reino da Jordânia está há muito tempo na linha de vanguarda das iniciativas que visam promover a paz no Médio Oriente e no mundo inteiro, encorajando o diálogo inter-religioso, sustentando os esforços em vista de encontrar uma solução justa para o conflito israelo-palestiniano, de acolher os refugiados provenientes do vizinho Iraque e de procurar contrastar o extremismo. Não posso deixar passar esta oportunidade sem evocar à mente os esforços pioneiros em prol da paz na região, envidados pelo saudoso rei Hussein. Como se demonstrou oportuno que o meu encontro de amanhã com os líderes religiosos muçulmanos, com o corpo diplomático e com os reitores universitários tenha lugar na mesquita que tem o seu nome. Possa o seu compromisso a favor da solução dos conflitos na região continuar a dar fruto nos esforços de promoção de uma paz duradoura e da verdadeira justiça para todos aqueles que vivem no Médio Oriente.

Prezados amigos, no Seminário realizado em Roma no último Outono pelo Foro católico-muçulmano, os participantes examinaram o papel central desempenhado pelo mandamento do amor nas nossas respectivas tradições religiosas. A minha grande esperança é que esta visita, e efectivamente todas as iniciativas destinadas a fomentar boas relações entre cristãos e muçulmanos, nos ajudem a crescer no amor a Deus Todo-Poderoso e Misericordioso, e no amor fraterno de uns pelos outros. Obrigado pela vossa hospitalidade. Obrigado pela vossa atenção. Deus conceda felicidade e longa vida a Vossas Majestades! Que Ele abençoe a Jordânia com prosperidade e paz!

**L'Osservatore Romano. Edição semanal em português n. 20 p. 3.*

© Copyright 2009 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana